



27. OUT. 1980
DEP. LEG.

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
Largo Biblioteca Pública
1200 LISBOA

13-67
2 ex.
PORTE
PAGO

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTÉVÃO CRUZ
AVULSO 8\$00
N.º 1231

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

CRISE ABERTA NO PS IMAGEM DO ALGARVE AFECTADA PELO LUXUOSO VALE DO LOBO

A DECISÃO do dr. Mário Soares de se auto-suspender do cargo de secretário-geral do Partido Socialista, até que passem as eleições presidenciais, gerou um contentamento incontrolado entre as forças apoiantes do general Soares Carneiro e lançou dúvidas e apreensões justificadas nos

sectores que estão com o 25 de Abril. Surgida na sequência e por consequência da conferência de imprensa do general Ramalho Eanes, esta demissão significa um protesto contra as declarações proferidas pelo Presidente da República, as quais publicámos a semana passada, e, ao mesmo tempo, a retirada do apoio pessoal de Soares à recandidatura do actual ocupante do Palácio de Belém.



A decisão de Soares abriu uma crise profunda no interior do Partido Socialista, gerando de imediato grandes reacções, pró e contra. Entretanto, o PS decidiu manter o apoio à recandidatura de Eanes, bem assim como a FRS, embora a UEDS o tenha feito por uma questão de disciplina no interior da Frente.

Esta controversa decisão de Soares, como contraponto àquela que foi já considerada como o maior erro do Presidente Eanes, a Conferência de Imprensa, lança um certo vazio entre as forças de esquerda e reforça a candidatura de Soares Carneiro, por via in-

directa, daí o regozijo das forças da direita. Entretanto a discussão é intensa nas federações e secções do PS, com vista à reunião da Comissão Nacional, prevista para amanhã, onde se espera «uma vaga de fundo», a favor da posição de Mário Soares.

A FEDERAÇÃO DE BOMBEIROS DO ALGARVE TEM NOVOS DIRIGENTES

NOS Paços do Concelho de Albufeira efectuaram nova reunião os comandantes e direcções das Corporações de Bombeiros do Algarve. Presidiu o presidente da respectiva Federação, comandante José Filipe Ribeiro, ladeado pelos comandantes João Cascada e Bernardino dos Santos.

Foi apreciado o previsto acordo entre a Liga dos Bombeiros e os Serviços Médico-Sociais e analisado o que se prende a preços dos serviços prestados por ambulâncias, sendo estabelecido o de 11\$00/km.

Na sequência de um ofício dirigido à Federação pelo hospital de Faro, ficou assente que seriam realizadas reuniões com os administradores dos hospitais de Faro

e de Portimão, com vista à solução de problemas surgidos.

A propósito da promoção de certas actividades que movimentam milhares de pessoas, foi referido que a Comissão Regional de Turismo não olha como devia, em relação àquelas, para a colaboração prestada pelos Bombeiros na respectiva prevenção.

Abordados alguns aspectos do recente Congresso da Liga dos Bombeiros, realizado na Régua, foi manifestada estranheza por, na reunião federativa pouco antes efectuada em Faro, não haver sido dado conhecimento de que as Corporações da cidade apresentariam candidatura para que nesta viesse a decorrer o Congresso de 1982, o que poderia ter dado outro aspecto à votação respectiva, a qual foi favorável à Figueira da Foz.

Perguntado ao representante de Portimão qual a situação do comando da sua Corporação, esclareceu este que o comandante pedira 90 dias de licença e o comando estava a ser exercido por um bombeiro de 1.ª classe.

Houve troca de impressões sobre um curso de animadores de voleibol a decorrer no Algarve; sobre o quantitativo dos subsídios atribuídos pelo Ministério de Administração Interna e quanto à distribuição dos da colecta de 1978; sobre as verbas entregues às Câmaras pelas Companhias de Seguros para posterior atribuição.

(Conclui na 3.ª página)

POSTO DE SOCORROS DA CRUZ VERMELHA NA FRONTEIRA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

A DELEGAÇÃO de Faro da Cruz Vermelha iniciou a actividade socorrista, para a população do Algarve, no mês de Junho do corrente ano.

Numa primeira fase, a delegação tem visado a formação de socorristas.

Neste sentido, programou e foram desde então realizados cursos essenciais de socorristismo em Lagoa, Alte, Vila do Bispo, Tavira, Faro e Alcoutim, num total de 12, com 157 socorristas considerados aptos e um Curso Básico, mais desenvolvido, donde saíram, com aptidão, 16 socorristas.

Para instruir estes cursos, a de-

legação da C. V. dispõe de uma equipe de 7 monitores, equipe que deseja ver, mais tarde ampliada.

Futuramente, vai passar à fase operacional, com a instalação em Faro de uma Unidade de Socorro, onde os socorristas, que entretanto vão sendo formados, irão ter oportunidade de aplicar os seus conhecimentos técnicos, na prestação do primeiro socorro.

Por outro lado está ainda previsto, a partir já do próximo ano, a instalação em Vila Real de Santo António, no âmbito da Cruz Vermelha, de um Posto de Fron-

(Conclui na 4.ª página)

alfandegários, contrabando de electrodomésticos, eis o cenário ilícito do desenvolvimento de Vale do Lobo, ainda segundo o «Correio da Manhã».

Por si só este panorama é suficiente para lançar um certo anátema sobre o turismo Algarvio e não deixa de ser sintomático que ele apareça num grande e luxuoso complexo de cinco estrelas on-

«A Paz» pela Companhia do Centro Cultural de Évora

A COMPANHIA do Centro Cultural de Évora volta a apresentar ao público, no palco de Teatro Garcia de Resende a sua última produção teatral: «A PAZ» de Aristófanes (séc. IV AC).

Crítico mordaz da sociedade da época, as obras de Aristófanes mantêm ainda hoje muita actualidade.

Este espectáculo foi encenado por Mário Barradas e Luís Varela, tem cenários e figurinos do pintor João Vieira e música de Mikis Theodorakis e dos «Area» assim como um tema musical executado ao vivo por quatro elementos do elenco.

A interpretação está a cargo de toda a companhia do Centro Cultural de Évora e pela primeira vez tem a colaboração dos alunos do IV Grupo da Escola de Formação de Actores do Centro Cultural de Évora.

Esta peça foi apresentada em ante-estreia na cidade de Lagos, por ocasião da II Festa da Paz e da Cultura.

de tudo se prepara para a máxima privacidade e onde se fala que os guardas andam armados.

Entretanto um anúncio publicado num outro jornal de Lisboa confirmava os débitos da empresa como sendo de 300 mil contos e considerava que tal era normal — o capital da empresa Vale do Lobo, Lda, é de 10,6 mil contos — confirmava a existência de empréstimos a proprietários, conseguidos na Holanda, a existência de uma investigação, de resultados desconhecidos pela empresa, elaborada pelo Banco de Portugal, a cessação de contratos a prazo com 300 empregados.

Desmentia, contudo, a especulação com terrenos, a ilicitude do incumprimento das normas do Banco de Portugal. Desmentia ainda um anúncio publicado no «Diário de Notícias» em nome de Vale do Lobo, a convocar uma assembleia de credores e a liquidação da empresa, bem como a sua venda ao «Club Méditerranée».

Já depois da publicação destas notícias, a administração do Vale do Lobo, Lda, pôs em vigor uma série de normas novas que regulamentam o acesso de pessoas estranhas às instalações da empresa, sendo proibidas as declarações sobre a vida do complexo hoteleiro, especialmente a jornalistas.

Entretanto no Colégio Internacional Prince Henry, ali situado, a situação não é normal, tendo alguns professores enviado uma exposição para as entidades oficiais. Aqui a acusação é de métodos pedagógicos obsoletos e brutais.

Segundo o mesmo matutino outro negócio «escuro» encontra-se a aguardar decisão judicial. Trata-se da compra a que aparece

ligado o nome do holandês Sander van Gelder do «Clube Oceano», localizada entre Vale do Lobo e a Quinta do Lago.

Então, ainda muita tinta valva correr. Aqui deixamos aos leitores do Jornal do Algarve um apontamento sobre este caso que começa a provocar sérias apreensões entre os responsáveis turísticos portugueses, na Câmara Municipal de Loulé, nos trabalhadores. Voltaremos ao assunto.

C. R.

Adjudicada a primeira fase das obras na doca do porto de Lagos

SEGUNDO informa a Direcção-Geral de Portos, foi adjudicada a uma firma nacional da especialidade, por cerca de 47 mil contos, a construção da primeira fase da doca de pesca de Lagos, que compreende o molhe norte, uma rampa de varagem, um cais acostável de descarga de pescado e o revestimento da sua margem adjacente.

A adjudicação foi autorizada pelo Secretário de Estado da Marinha Mercante em 30 de Setembro último, após concurso em que as propostas apresentadas variaram entre cerca de 47 mil e 75 mil contos.

Para esta fase, prevê-se um prazo de execução de 12 meses.

Está em curso a elaboração do projecto da segunda fase que envolve, nomeadamente, a construção do molhe sul e o arranjo periférico de toda a doca, e que se prevê lançar no seguimento das obras agora adjudicadas.

EANES (MAIS PERTO E MAIS LONGE) DA MAIORIA NO PODER

CRÍTICAS DE RAZÃO PURA ÀS «SEM-RAZÕES» DE UM CONFLITO

DISCURSO do general Ramalho Eanes na conferência de Imprensa da última semana e, em particular, as afirmações complementares por ele produzidas na mesma reunião sugerem algumas interrogações que não podem limitar-se apenas ao jornalista na sua função interpretativa, alongando-se, por um imperativo de reflexão, à própria consciência de cada um de nós, enquanto cidadãos, interessados na vida política do nosso País.

Causa, com efeito, alguma estranheza, face à pública declaração do Presidente da República quanto à sintonia dos seus pontos de vista com os da maioria governamental, relativamente ao

além das suas intenções, deixou antever pistas, susceptíveis de nos conduzirem à explicação de um litígio que ameaça, mais do que a estabilidade democrática, os próprios fundamentos do re-

por Encarnação Viegas

Ora Ramalho Eanes, ao citar algumas das questões que o afastam (ou afastaram) da órbita das forças do Poder, incluiu nas mesmas, as pretendidas alterações à lei eleitoral vigente, susceptíveis, como então sublinhou e referimos, de comprometer a regra da alternância — pedra fundamental do regime democrático que não pode, sob pena de negar-se a si próprio, recusar o direito de expressão.

(Conclui na 4.ª página)

EXIGÊNCIAS DE ESTRATÉGIA PODEM PREJUDICAR AS «APARENTES» CONTRADIÇÕES DO DISCURSO E DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

modelo de sociedade a adoptar para Portugal, a continuidade de situações conflituais, aparentemente despidas de fundamento, até por força dessa identidade comum no plano conceptual — por si só bastante para eliminar divergências estruturais.

A verdade porém é que os confrontos subsistem, mesmo que o general Ramalho Eanes, de uma forma excessivamente elegante para a luta política em que está empenhado, se proponha minimizá-los, recusando-lhes uma razão de fundo e, considerando-os, apenas, no domínio processual. Ter-se-ão, por isso, de aprofundar, cuidadosamente, as palavras do Presidente da República que, talvez inadvertidamente e para

gime e o desenvolvimento harmónico do País, num desejado clima de paz social.

DOIS TEMAS PARA REFLECTIR

No apontamento que aqui publicámos há uma semana, numa sumária apreciação do texto presidencial, aflorámos — embora superficialmente — as duas linhas de força que nos pareceram emergir do mesmo, tendo em conta, não só a função que Ramalho Eanes ainda desempenha, como a sua condição de candidato à continuidade no cargo e que não podem estar dissociadas neste período de pré-campanha, pela simbiose que as une.

saúde é a maior riqueza

INTOXICAÇÃO POR BARBITÚRICOS

Este tipo de intoxicação é muito frequente, quase sempre voluntária, por dose excessiva de barbitúricos.

Primeiramente o intoxicado aparece excitado, às vezes com vômitos e vertigens. Depois e com alguma rapidez, entra em coma, com dilatação da pupila, respiração lenta e profunda, irregular, pulso fraco e acelerado.

Água com pó de carvão, seguida de vômito provocado, antes do coma, pode ser eficaz. Contudo e se a depressão se acentua, meter o doente na cama, bem aquecido, até ser levado ao hospital.

Escavações na área romana de Balsa (Tavira)

Na zona onde se situou a vestida cidade romana de Balsa, nos arredores de Tavira, decorrem com bastante interesse e entusiasmo trabalhos arqueológicos.

No decurso da presente campanha, que vem na sequência de outras já realizadas, foi possível identificar os restos de um possível edifício termal, de que se conserva uma parte bastante significativa do respectivo «frigidarium», constituída por uma piscina provida de escadaria em «opus signinum». Foi também identificado e posto a descoberto um troço de aqueduto, cujo fundo, igualmente em «opus signinum» se conserva ainda numa extensão de cerca de 30 metros de comprimento. Localizados também vários troços de parede que devem pertencer ao referido edifício balnear.

Recordamos que Balsa é referida por Plínio e que, juntamente com Pompónio Mella, a inclui entre as cidades dos Cúneus. Outros escritores, historiadores e geógrafos romanos a citam nas suas obras, tal como Ptolomeu e António Pio, localizando-a alguns entre Baesuris e Ossónoba.

As investigações estão a cargo de uma equipa chefiada pelos drs. Manuel Maia (professor de Arqueologia Clássica da Universidade de Lisboa) e sua esposa, a dr.ª Maria Garcia Pereira Maia (especializada em Roma em cerâmica romana), decorrendo na Aldeia Turística de Pedras d'El-Rei, que se insere na zona delimitada em 1977 por uma Comissão encarregada de definir a zona de Balsa e que o considerou como sendo a área entre a Ribeira da Luz, o Ribeiro de Arroio, a linha de caminho de ferro e o canal de Tavira.

Os trabalhos contam com a colaboração do dr. José Fernandes Mascarenhas, conhecido investigador e historiador e autor de várias obras.

Estas escavações procurando trazer à luz do dia novas informações sobre Balsa sugerem-nos duas referências. A primeira diz respeito à necessidade de preservar a riqueza arqueológica algarvia, não permitindo a continuação da sua delapidação (de que se cita o gritante caso de Milreu) e que os achados, como tem vindo a suceder desde há muito (inclusive com anteriores escavações nesta mesma Balsa) não sigam para Lisboa ou outras zonas.

Tavira tem direito indiscutível ao seu Museu e as peças encon-

tradas no Algarve no Algarve devem ficar. A segunda, abarcando um sentido de aproveitamento turístico, a conveniência da publicação de elementos acessíveis aos turistas com informações sobre a potencialidade arqueológica da região. Isto porque inclusive o livro «Roteiro das Ruínas Romanas do Milreu», do Prof. Pinheiro e Rosa, em edição trilingue e que constituía um marco na reduzida bibliografia turística do Algarve (entendendo-se como tal a que oferece alguma validade e não apenas um cunho mercantilista) se encontra desde há anos esgotada, não se divisando a sua breve reedição.

João Leal

CDS pensa garantir consolidação da AD

Os dirigentes distritais e concelhios do CDS do Algarve reuniram no Hotel Golfinho, em Lagos, com representantes da JC MCDS e autarcas locais tendo-se congratulado com a vitória da AD nas recentes eleições para a Assembleia da República e, em especial, com os resultados obtidos no Algarve.

Daí que tenham resolvido testemunhar o seu apreço pelo que consideram o relevante papel desempenhado pela JC do Algarve, durante a campanha eleitoral.

O CDS vai prosseguir o seu trabalho de implantação no Algarve, considerando que o próprio fortalecimento será o garante da consolidação da Aliança Democrática.

Além do mais vai participar activamente na campanha eleitoral do general Soares Carneiro na convicção de que sendo este eleito Presidente da República, desbloqueará a oposição que em seu entender a Presidência da República tem feito ao Governo AD e assegurará a revisão Constitucional.

Trespasa-se

Loja em Vila Real de Santo António, Praça Marquês de Pombal.

Tratar pelo telef. 43563.

2128

Ecos

Fim de curso

Concluiu o curso de Medicina de Reabilitação, em Alcoitão, encontrando-se a prestar serviço no Hospital de Santana, na Parede, a sr.ª dr.ª Maria Margarida Raposo Guerreiro, filha da sr.ª D. Lídia Nunes Raposo Guerreiro e do sr. Feliciano Franco Guerreiro, nosso assinante na Amadora.

Partidas e chegadas

Com sua esposa sr.ª D. Lídia Nunes Raposo Guerreiro, esteve em Vila Real de Santo António o sr. Feliciano Franco Guerreiro, nosso assinante na Amadora.

Com sua esposa e filha está a férias em Alagoa (Cacela), o sr. Martinho José Custódio, nosso assinante na Suíça.

Está a férias, com sua esposa, em Vilamoura, o sr. Teófilo Pinheiro Guerreiro, nosso assinante em Lisboa.

Casamento

Na Igreja de Santiago, em Tavira, realizou-se o enlace matrimonial de Vitorina Maria Campos Ramos, filha do conhecido artista de variedades Valdemar Ramos com o cidadão belga Gerard Lorpherre, funcionário do governo belga e elemento do Rancho Folclórico de Namur, terra de sua residência e naturalidade.

Foi o folclore que uniu estes dois jovens, quando se conheceram no Festival Internacional de Folclore realizado em 1977, em Gondomar. A Vitorina Ramos era uma das mais exímias executantes do Rancho Folclórico da Luz de Tavira. No final da cerimónia religiosa, à porta da Igreja, elementos do rancho belga dançaram alguns números, numa manifestação inédita entre nós, de grande colorido e beleza.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Graça Mira; amanhã, Pereira Gago; domingo, Pontes Sequeira; segunda-feira, Baptista; terça, Oliveira Bomba; quarta, Alexandre e quinta-feira, Crespo Santos.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro

Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Siva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Amparo; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 18 e 35 horas, Corpo musical; às 19 e 30, XX — XXI — Ciência e Tecnologia; às 20 e 35, «Dona Xepa»; às 21 e 10, «As primeiras florestas»; às 22, Manta de retalhos; às 22 e 25, «Cribb».

Amanhã, às 14 e 05 horas, Tropicália; às 14 e 30, «Orzowei, o filho branco do pequeno rei»; às 16 e 30, Animação; às 17, «Estrela e morte de Joaquim Murieta»; às 19, «O caminho das estrelas»; às 20 e 30, Benny Hill; às 23, Eu show Nico.

Domingo, às 14 e 05 horas, TV ru-

Trespasa-se

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela.

Motivo: Doença da proprietária.

Tratar no local. 1961

1547

AGENDA

ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente hoy; às 14, Telediario; às 14 e 35, Cosas; às 18 e 05, Las aventuras de Guillermo; às 18 e 30, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20, Telediario; às 20 e 35, El español y los 7 pecados capitales e às 21 e 30, Grandes relatos.

Amanhã, às 11 e 05 horas, Programa infantil; às 13, Parlamento; às 14, Noticias del sábado; às 14 e 20, Hobo: «Recuerdos de Broadway»; às 14 e 50, Primera sesión: «Las mil e una noches»; às 16 e 25, Aplauso; às 18 e 35, Vacaciones en el mar; às 19 e 30, Informe semanal; às 20 e 30, Noticias del sábado e às 21 e 05, Sábado cine: «Contrato en Marsella».

Domingo, às 10 e 25 horas, Gente joven; às 11 e 35, Sobre el terreno; às 13, Siete días; às 14, Noticias del domingo; às 14 e 20, El pequeño Cid; às 14 e 50, La familia Apple; às 15 e 40, Fantástico 80; às 17, La batalla de los planetas; às 17 e 30, 625 Lines; às 18 e 10, Información deportiva; às 18 e 25, Largometraje: «Misión de Audaces»; às 20 e 30, Noticias del domingo e às 21, Estudio 1: «La prudencia en la mujer».

Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje e amanhã, «Um casamento muito original»; domingo em matinée, «Festival do Oeste» e em soirée, «Uma aventura para dois»; segunda-feira, «Atenção ao presidente»; terça-feira, «Nunca foram vencidos»; quarta-feira, «Confidência por confidência»; quinta-feira, «Testemunha na raioeira».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Gemidos de prazer»; amanhã, «Os dragões de Kung-Fu»; domingo, «O império do grego»; terça-feira, «Mulheres e recruta»; quarta-feira, «O rapto de uma virgem»; quinta-feira, «A mosca espanhola».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «Garota para todo o serviço»; amanhã, «O mistério do crime» e à meia-noite, «Desejos perversos»; do-

mingo, em matinée «O avôzinho congelado» e em soirée, «O apache»; segunda-feira, «Pó de estrelas»; terça-feira, «Ruby»; quarta-feira, «Paraíso de surpresas»; quinta-feira, «Magia».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Assalto imediato»; amanhã, «O grande ataque»; domingo, «Se a minha cama voasse»; segunda-feira, «O homem a quem eu quero»; terça-feira, «2 anjos em fuga»; quarta-feira, «A profecia»; quinta-feira, «O executor implacável».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «A selva de Chigago»; domingo, «A aventura começa em Cabo Branco»; quinta-feira, «O vingador da estrada».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine Foz, hoje, «Sexo que fala»; amanhã, «Arrasa quarteiros»; domingo, «O nosso amor de ontem»; terça-feira, «Missão no Ártico»; quinta-feira, «Punição».

Lotas

De 14 a 20 de Outubro

OLHÃO

TRINEIRAS:

Fátima Cristina	247 950\$00
Restauração	186 200\$00
Amazona	135 610\$00
Conservreira	121 400\$00
Maria Rosa	118 900\$00
Princesa do Sul	118 850\$00
Lucília Gomes	113 600\$00
Pérola Algarvia	102 060\$00
Cidade Benguela	62 700\$00
N. Sra. Piedade	60 900\$00
D. Pepe	50 260\$00
Nova Clarinha	33 300\$00
Rio Odil	17 100\$00
Alecrim	16 170\$00
Norte	3 700\$00

Total 1 388 700\$00

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO AGRADECIMENTO



JOSÉ GOMES DA SILVA

Sua mãe, esposa, filhos, genros, noras e netos agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte.

2142

Corveta «João Roby» nas Festas da Cidade de Lagos

No âmbito duma presença naval nas festas do «DIA DA CIDADADE DE LAGOS», a corveta da Marinha de Guerra Portuguesa «JOÃO ROBY» estará presente de 27 a 28 de Outubro de 1980 no porto daquela cidade, de acordo com o seguinte programa:

Dia 27 de manhã — Cumprimentos do comandante do navio e do capitão do Porto de Lagos ao presidente da Câmara. O navio estará patente a visitas de grupos de jovens e à tarde ao público.

É ainda previsível que o pessoal do navio se associe aos diversos festejos realizados em terra.

JORNAL DO ALGARVE

Propriedade:
Ana Ascensão Lopes Baptista
Barão e António José Baptista
Barão

Administração, Redacção
e Publicidade:
Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila
Real de Santo António

Secretária da Redacção:
Maria do Amparo Romão

Telefones:
43954 — V. Real St.º António
361839 — Lisboa
22322 — Faro

Correspondentes:

Faro — João Leal

Conceição de Tavira — Fernando Gil Carneira

Silves — Carlos Alvo

Lagos — Joaquim de Sousa
Piscarreta

Bensafrim — A. S. Bago d'Uva

Albufeira — Matos Alves

Noticiário internacional e gravuras — Novosti, ADN, Orbis

Composto e impresso na:
Empresa Litográfica do Sul,
S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas
de: Reino Unido, República
Federal Alemã, Checoslováquia,
Estados Unidos da
América, França e Áustria.

Tiragem média do mês de
Setembro: 4 000 exemplares,
num total de 16 000.

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionarem uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tração às quatro rodas;
- Bloqueagem de diferencial.

É um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho.

Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS.
COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL
E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA.
Largo de S. Luís - Telef. 23061/4
8000 FARO



Câmara Municipal de Loulé promove cultura

No sentido de uma dinamização cultural e na sequência de outras actividades que tem vindo a realizar, a Câmara Municipal de Loulé promove cursos de iniciação ao teatro, de artes plásticas (desenho, pintura e escultura) e de música (guitarra clássica, instrumentos de sopro e teclas).

Os cursos são inteiramente gratuitos e as inscrições são feitas na Câmara Municipal de Loulé, dependendo a realização dos mesmos do número de inscrições.

PRECISAM-SE

Torneiros experientes para trabalhar com Máquinas Modernas.

Idade até 45 anos. Oferece-se boa remuneração. Só interessam pessoas que satisfaçam as condições pedidas.

Os interessados poderão contactar as oficinas João Maria Pereira Martins, em Vale da Amoreira — Faro, ou através dos telefones 25893 e 28658 da rede de Faro.

2108

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim EDITAL

Concurso público para arrematação da empreitada de execução da construção de dois fogos na Vila de Alcoutim,

Preço base 2 330 615\$00
Caução provisória 117 000\$00

Alvará exigido — IV categoria — 1.ª Subcategoria e de classe igual ou superior ao valor do projecto.

Local, dia e hora limite para a entrega das propostas — Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim, até às 17 horas do dia 3 de Novembro.

Local, dia e hora do acto público do concurso — sala das reuniões da Câmara, na primeira sessão camarária ordinária a seguir ao termo do prazo acima referido, pelas 18 horas.

Local e horário para exame do processo — Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim, durante as horas normais de expediente.

Fogos do Concelho de Alcoutim, aos 6 de Outubro de 1980.

O Presidente da Câmara
Manuel Cavaco Afonso

2130

Novas de Alegria

É

Um novo programa de rádio para si
Ouça-o em RDP-Sul, aos Sábados, às 21,05 horas

Sabemos que o nosso mundo está cheio de pessoas frustradas. Todavia a felicidade não é um sonho. Se você é uma dessas pessoas, a sua vida pode ser bem diferente, ouvindo o nosso programa, e se desejar contactar-nos, escreva-nos.

APARTADO 227 — 8000 FARO

1433

4 NOTAS DA SEMANA

(Conclusão da última página)

que querem a manutenção e a defesa de uma das maiores conquistas de um povo: a Liberdade e a Democracia!

2 — REACÇÃO E REACÇÕES

As reacções a essa conferência de imprensa não se fizeram esperar. A Televisão, pressurosa, desta vez, foi de seguida ouvir certas figuras de vários quadrantes políticos. Admite-se que algumas dessas pessoas, que de política só devem saber soletrar o nome, nunca o seu real significado, tenham vindo, bem gordas e anafadas, a dizer, no pequeno écran, coisas graves, acusações que pretendiam destruir a figura política assumida pelo Presidente da República, durante o seu mandato... Mas «sentia-se bem» que a verdade não morava na boca nem nas palavras pronunciadas por um desses aventureiros políticos, agora «poisados» nas hostes da governação.

É claro, a Televisão, como o papel, permite tudo, quando caída em certas mãos... Até os golpes baixos...

3 — OS PONTOS NOS IIS

Numa sóbria declaração, lida na TV, na noite de 16 do corrente o chefe da Casa Civil da Presidência da República desmentiu categoricamente, sem a muleta de qualquer comentário, seco, natural, certas afirmações do representante da AD (sr. Casqueiro, da CAP) e do Governo (sr. Amaro da Costa, ministro da Defesa Nacional).

No momento exacto em que esta crónica está a ser escrita, não é possível adivinhar se as duas figuras da política nacional atacadas com este desmentido voltarão à ribalta para rebater o que foi dito por esse responsável da Casa Civil da Presidência da República, em nome do Presidente, general Ramalho Eanes.

Aguardemos, para saber como é... Porque, como lá diz o outro, o Tempo é, ainda, agora e sempre, o grande tira-teimas da Vida.

4 — AVISO A NAVEGAÇÃO

Uma coisa é certa, até este momento: somente a FRS não emitiu qualquer parecer, crítica ou aplauso, acer-

Perdeu-se

No dia 14 de Setembro, em Monte Gordo, cadela pequena, branca, com mancha preta, raça Fox.

Dão-se alvissaras a quem souber do seu paradeiro. Resposta ao n.º 2136 deste Jornal.

ca dessa polémica Conferência de Imprensa.

Porém, seja qual for a sua posição, é preciso que se afirme que, tal como se apresenta a situação política actual, existem sérios e graves riscos para a Liberdade e para a própria Democracia, em Portugal. Há partidos políticos que não querem candidatos militares à Presidência da República. Mas a realidade presente é bem simples: — neste momento, salvo erro, são 5, os militares que se aprestam para a candidatura; e somente 2 civis estão sendo apontados como companheiros de batalha, com esses militares, para a conquista do lugar principal de Belém.

Desses dois civis, um deles, um desconhecido senhor, como político até agora inexistente no complicado xadrez da política portuguesa, fisicamente bem encasacado e bem nutrido, já declarou, na televisão e até nos jornais, que sim, que a América e os americanos são os melhores do mundo e arreadores... Pelo andar da carruagem poderá avaliar-se o personagem que vai dentro dela...

Assim, e pondo de lado a outra hipótese civil, naturalmente derrotada à partida (o temporal é demasiado forte para tão pequeno batel) ficam os militares em jogo. Esta é a dura realidade. E entre eles, é o povo que tem de escolher. Certamente, entre muitos males, o menor... Isto é, precisa-se que a Liberdade e a Democracia sejam mantidas e defendidas, com toda a coragem e dignidade de um povo, como o nosso, que tanto sofreu ao longo de uma feroz ditadura policial-fascista de cerca de cinquenta anos de opressão, de tortura e de crime. Porque um povo que esquece o passado está condenado a vivê-lo outra vez...

Daí que se diga que é preciso manter a memória do povo e que isso sirva para consciencializá-lo de forma a que, na batalha eleitoral, no dia da votação, estejamos compenetrados do papel que cabe a todos e cada um dos portugueses que até agora têm sabido honrar a Liberdade e a Democracia, contra ventos e marés.

16-10-1980.

Trespasa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António.

Tratar pelo telef. 43704 ou Rua do Brasil, 33, na mesma vila.

2007

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve

HÁ CRÉDITO PARA AS PESCAS VOU AO BANCO



FAZ BEM. Qualquer Banco o pode informar sobre o Crédito às Pescas.

O crédito pode dar-lhe o que precisa para aumentar a produção. Modernizar equipamento. Melhorar a produtividade. Introduzir novos métodos de captura e conservação do pescado.

O crédito pode ser concedido a pescadores, e empresas que se dediquem às pescas.

E tem condições vantajosas:

- Os juros não são descontados "à cabeça".
- As taxas são bonificadas.
- O dinheiro pode ser levantado à medida que vai sendo preciso.
- Os prazos de pagamento são adaptados às necessidades de cada empréstimo.

Na Banca, dirija-se ao "guichet" verde do Crédito às Pescas e apresente a sua proposta. Para quem trabalha, o crédito ajuda a produzir.

2059

Lugares vagos na C. R. T. A.

Tendo em vista o preenchimento de vagas nos seus quadros a Comissão Regional de Turismo do Algarve recebe candidaturas para o preenchimento dos lugares de dois colaboradores para os Serviços de Animação e Relações Públicas.

Os candidatos deverão ter até 40 anos de idade, possuir como habilitações literárias mínimas o 5.º ano liceal, experiência comprovada na área destes serviços, conhecimentos de duas línguas, devendo uma ser falada correctamente, carta de condução e disponibilidade para trabalhar em domingos e feriados com isenção de horário de trabalho. O vencimento mensal é de 15 000\$00, além das regalias sociais usuais, subsídio de férias e 13.º mês.

Os interessados deverão apresentar os seus pedidos por escrito, dirigidos à Comissão Administrativa da Comissão Regional de Turismo do Algarve — Rua Ataíde de Oliveira, n.º 100 — 8000 Faro, até 31 de Outubro.

Vende-se

Camião SAVIEM JK 60, pertencente a Jaime Augusto Alves. Aceitam-se propostas em carta fechada, reservando-se o direito à melhor oferta. Dirigir a Maria dos Mártires Correia, Rua de S. Sebastião, 19-1.º — Castro Marim, 2085

À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

adulto socializado. Interação essa que inicialmente se manifesta sob a forma de contacto corporal, para mais tarde, a linguagem verbal se constituir como base de comunicação entre criança e adulto.

O desenvolvimento psicológico da criança, a maturação do seu sistema mesmo, faz-se através da actividade motora (movimentação, manipulação) que relaciona com o mundo dos objectos materiais e com o mundo social.

A Federação de Bombeiros do Algarve tem novos dirigentes

(Conclusão da 1.ª página)

ção aos Bombeiros; e sobre subsídios para a construção de quartéis, entrando-se depois na eleição dos novos dirigentes da Federação dos Bombeiros do Algarve para o biênio de 1981/82, que teve os seguintes resultados: Direcção da Federação: João Lima Cascada, Sérgio Marques Baptista e Carlos Duarte Monteiro. Comando Operacional dos Bombeiros do Algarve: João Lima Cascada, Sérgio Marques Baptista, Carlos Duarte Monteiro, Domingos Correia Mourinho, Valdemar Carlos Silva, João Henrique Nogueira. Delegado Distrital da Liga, Dionísio Casa Nova Viegas.

B. V.

Privando as possibilidades motoras de se expressarem — não permitindo a livre movimentação da criança, que lhe possibilita a aquisição da noção do seu esquema corporal — os sistemas de trocas entre o indivíduo e o meio deixam de existir ou, se existem manifestam-se muito precariamente, o que compromete a evolução da motricidade e, consequentemente a evolução da criança no seu todo. É pela acção, pela manipulação dos objectos, pela imitação, pelo jogo, que se faz a evolução da motricidade e a criança aprende os vários tipos de participação social e de valorização de tempos sócio-escolares.

No entanto, os espaços das sociedades organizam-se em função do tempo de consumo. Como não existe outro tempo para além do tempo do adulto, parece não existir outro espaço para além do espaço controlado por ele (adulto). — C. C.

Temos para venda

Em Vila Real de Santo António, Monte Gordo, Vila N. de Cacula, M. Rota, Praia da Alagoa, Altura e Castro Marim:

ANDARES e VIVENDAS, TERRENOS PARA AGROPECUÁRIA, TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO.

Contacte: ORTENCO — telefone 44140, 8900, Vila Real de Santo António.

2049

CTT/TLP
filatelia

EMISSÃO DE SELOS "LUBRAPEX-80"

Comunica-se que esta emissão será posta à venda no dia 18/10/80 em Lisboa, no Stand dos Serviços de Filatelia da Biblioteca Nacional, Campo Grande, das 16 às 23 horas e, no Porto, Coimbra, Funchal e Ponta Delgada, nos locais habituais das 9 às 12.30 horas.

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL
TELEFONES DE LISBOA E PORTO

2139

O MEU PORQUÊ

(Conclusão da última página)

— me a governar o Banco de Portugal ou o Banco do Hospital de S. José por eu ser um tipo honesto, inteligente e bem intencionado. Eu teria de dizer que, muito embora honesto, inteligente e bem intencionado, eu não podia aceitar o cargo porque não tenho a menor ideia de como se governa um Banco, nem de Hospital.

Ora o povo, que não é estúpido (embora muita gente cuide que é) já percebeu que, para se ser Fidel de Castro NÃO basta deixar crescer a barba. E também já, de há muito, percebeu que a palavra de ordem pode encher uma praça, um estádio, uma avenida, mas não consegue encher um tacho nem uma panela nem sequer um modesto prato...

Ouvi eu dizer a um afamado líder de um afamado partido político que a solução de todos os nossos problemas era simples e consiste tão somente em nacionalizar as multinacionais. Quem diz semelhante coisa, de duas uma: ou é de uma ingenuidade além do normal ou então não sabe o que é uma multinacional. Concedendo o benefício da dúvida, eu direi que eles não sabem o que dizem... E o povo (muito mais inteligente do que eu) também chegou a aliás fácil conclusão de que metade das pessoas que andam por esse país fora a falar da solução dos nossos problemas, não fazem a menor ideia de como eles se podem resolver.

Há tempos ouvi uma entrevista a uns operários de uma fábrica de conservas. Falou-se na crise do sector (TODOS os sectores estão em crise, graças a Deus...). E perguntaram a um senhor, com 30 anos na indústria, e que era capataz, como é que, em sua opinião, se devia combater a crise. E o honrado capataz, cheio de boa vontade e de boas intenções, disse logo, muito lampeiro: pois é despedir metade da tripulação dos arrastões... E fazendo-lhe notar o entrevistador que tal medida iria agravar o desemprego

— logo o honrado capataz (depois de reflectir num aspecto do problema em que nunca tinha pensado), ripostou: é que metade da tripulação das traineiras é constituída por pessoas que já deviam estar aposentadas há muito... Como se as traineiras se pudessem fazer ao mar carregadas de velhotes caducos, babando-se, amparados a um pauzinho...

Este homem pode ser um capataz competente, um homem honesto, um bom pai de família, um cidadão respeitável. Mas nem para Ministro das Pescas dava...

Ora a maior parte dos cavaleiros que nos aparecem a falar nos nossos problemas e a dizer que se devem resolver os nossos problemas fazem-me lembrar o honrado capataz que, ao fim de 30 anos na indústria das conservas, sabia tanto resolver a crise do sector como eu de lagares de azeite...

Apontamento de cinema

(Conclusão da última página)

Difícil seria querer destacar alguma película em particular. Efectivamente, como seria viável falar de Capra e não de Losey? Referir Hawks, e nem «passar cartão» a Huston? E que diria você, cinéfilo atento, se eu só me referisse a Lumet e não mencionasse Arthur Penn, Renoir, Fellini, Lattuada, Visconti, Rossellini ou Truffaut? Os admiradores do velho Billy Wilder não me perdoariam se declinassem a sua nomeação a favor de Nicolas Ray, Lang, Hitchcock ou Jewison. É verdadeiramente impossível destacar algum sem cair no risco de injustamente esquecer outro.

Tendo em conta o comodismo inato que assola a maior parte do pacato cidadão português, esta é a grande oportunidade de apreciar cinema de qualidade sem se levantar do seu sofá ou, na melhor das hipóteses, da sua cama.

Algarve

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00. Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m², água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fuseta, Quarteira, Guia, Albufeira, vendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.
Trata Teixeira — telef. 323526 — Lisboa — Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º 1866

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23623

PORTIMAO

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1231 — 24-10-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTONIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que por esta comarca e respectiva secção de processos, nos autos de Acção com Processo Sumário n.º 92/80 em que é Autor o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca e réus o Administrador da Falência de António Pena e Credores da Massa Falida, correm éditos de DEZ DIAS contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os CREDORES da referida FALÊNCIA DE ANTÓNIO PENA, para no prazo de DEZ DIAS findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado pelo Autor, sob pena de serem condenados no pedido pelo mesmo deduzido e que consiste em que o falido seja reconhecido como devedor da importância de 3.751\$00 (três mil setecentos e cinquenta e um escudos) proveniente de custas contadas e em dívida no Tribunal da Relação de Évora.

Vila Real de Santo António,
7 de Outubro de 1980.

O Juiz de Direito,

João Luís Marques Bernardo

O Escrivão-Adjunto,

António Manuel da Fonseca
Costa 2114

Medidores Orçamentistas
Planificadores
Desenhadores-Preparadores

Admite firma idónea, a trabalhar no Algarve.

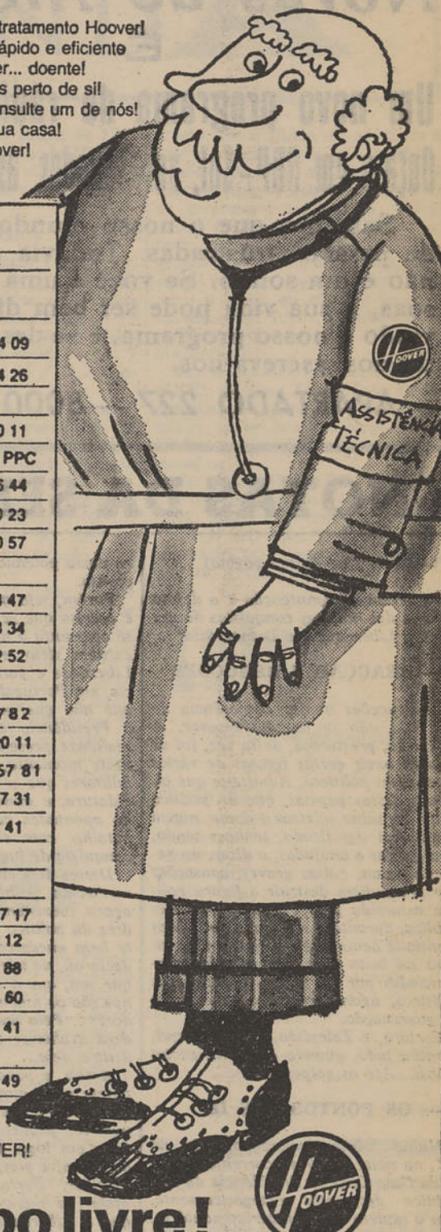
Resposta com curriculum a Eng. António Martins Bonifácio — Monte da Vinha — Vilamoura.

2121

Assistência Técnica Hoover

Evidentemente!

Para um electrodoméstico Hoover... só um tratamento Hoover!
Só a Hoover possui um corpo "clínico" rápido e eficiente para cuidar das peças de um Hoover... doente!
Somos muitos... por isso estamos mais perto de si!
Já sabe! Antes que seja tarde demais... consulte um de nós!
O que estiver mais próximo da sua casa!
E nós trataremos do seu Hoover!



Local	Morada	Telef.
9760 - AÇORES	MERCÊS & MATOS, LDA. Rua Rio de Janeiro, N.º 25 Angra do Heroísmo Iha da Terceira	
9500 - AÇORES	RAUL G. MOURA Rua N.º 100, N.º 23 Rua de S. Miguel - Ponta Delgada	2 34 09
3800 - AVEIRO	CARLOS TAVARES Av. Dr. Lourenço Pealvo, N.º 73-77	2 34 26
5300 - BRAGANÇA	ABRIL JESUS AFONSO Rua da Colónia, N.º 150	
2501 - C. DA RAINHA	A. FLORES, LDA. Rua Heitor da Grande Guerra, N.º 104	2 30 11
6000 - CASTELO BRANCO	LÍDIO RIBEIRO COSTA, FILHOS, LDA. Praça do Rio D. José, N.º 3-5	125 PPC
5400 - CHAVES	FRANCISCO MORAIS RODRIGUES Estrada do Outeiro Seco	2 26 44
3000 - COIMBRA	JOSÉ A. GOMES Rua João Cabreira, N.º 23	2 79 23
6200 - COVILHÃ	JOÃO DOS SANTOS LUIS Rua Visconde da Corcoba, N.º 80-82	2 30 57
7350 - ELVAS	FONSECA & SIMÃO, LDA. Rua de Oliveira, N.º 15	338
7000 - ÉVORA	JOSÉ MARIA G. SOUSA Rua das Flores, N.º 13	2 24 47
8000 - FARO	UNERLAN - REPARAÇÕES ELECTROTÉCNICAS, LDA. Rua de Portugal, N.º 14-A	2 28 34
3080 - F. DA FOZ	ELECTRO-GÁS INVERVA, LDA. Rua da República, N.º 105-107	2 52 52
6300 - GUARDA	CARLOS ALBERTO PINA LOURO Rua da Fraternidade, N.º 23	
2400 - LEIRIA	JOSÉ SOUSA DOMINGUES Estrada de S. Tiago, N.º 126 - Marrazes	2 57 82
1500 - LISBOA	ELMEY Praça Professor Santos Andreia, N.º 15-A	74 20 11
1000 - LISBOA	REVEL - ASSISTÊNCIA ELECTRODOMÉSTICA, LDA. Rua Rebelo da Silva, N.º 3-5-7	57 57 81
1190 - LISBOA	UNIVERX - REPARAÇÃO DE MATERIAL ELECTRO, LDA. Rua Sociedade Farmacéutica, N.º 40-A	53 17 31
9000 - MADEIRA	CORAMA - COMBUSTÍVEIS DA MADEIRA, LDA. Rua dos Anjos, N.º 9 (Av. Arraial), Funchal	2 52 41
5210 - MIRANDA DO DOURO	GULBERME & PRATO, LDA. Rua da Memória	5
5160 - MONCORVO	AMARINO DO NASCIMENTO CARDOSO Rua Nova, N.º 16	
4200 - PORTO	A.E.T. - ASSISTÊNCIA ELECTRO TÉCNICA, LDA. Rua do Zambão, N.º 207	49 67 17
2000 - SANTARÉM	FIGUEIREDO & PIRES, LDA. Rua Capelo e Ivens, N.º 6	2 24 12
7540 - S. DO CACÉM	JOSÉ MARIA DA SILVA Rua Eng.º Costa Gomes, N.º 18	2 21 88
2300 - TOMAR	FERRERIA & ALVES, LDA. Rua G. do Plano de Urbanização, Lote 19	3 33 60
2600 - VILA F. XIRA	MANUEL CONCEIÇÃO DE SOUSA Praça da Justiça, N.º 4	2 34 41
5000 - VILA REAL	MANUEL RODRIGUES JOSÉ Praça da Proliferação	
3500 - VISEU	ELECTROLIND, LDA. Largo Major Monteiro Leite, N.º 54	2 67 49

As peças substituídas têm... 1 ANO DE GARANTIA!
Defenda a saúde dos seus electrodomésticos... HOOVER!
Use peças genuínas HOOVER!

HOOVER é tempo livre!



2133

Posto de socorros da Cruz Vermelha

(Conclusão da 1.ª página)

teira, de carácter internacional (guarnecido por portugueses e espanhóis), o qual compreenderá posto de socorros, ambulância e socorristas de ambos os sexos.

Este posto, que irá funcionar de Junho a Outubro, destina-se a prestar assistência às pessoas que atravessarem a fronteira, nos dois sentidos, e dela careçam.

Postos idênticos já funcionaram este ano de 1 de Agosto a 15 de Setembro, a título experimental, em Valença, Vilar Formoso e no Caia.

São postos onde actuam socorristas que, pelo seu espírito humanitário, se dispõem, voluntariamente, a dar a sua prestimosa colaboração, podendo, para esse fim e a todo o tempo, fazer a sua inscrição em Faro, na delegação da Cruz Vermelha Portuguesa.

(Conclusão da 1.ª página)

são às minorias e, mais do que isso, limitar-lhes a possibilidade de deixarem de o ser, sempre que nesse sentido, possa vir a manifestar-se a vontade das populações, livremente expressa.

Para além disso, o Presidente da República rejeita, igualmente, propósitos concentracionistas de poder — de que já tivemos uma amarga e prolongada experiência — que resultaria da total identificação ideológica dos membros titulares dos Órgãos de Soberania, quer daqueles que se traduzem por fórmulas individuais, quer os que se expressam colectivamente, com o natural e legítimo predomínio das maiorias constituídas. E reproduzem-se aqui, as palavras antológicas de Eanes — «só assim se pode entender porque é que as democracias pluralistas não são consideradas

Eanes (mais perto e mais longe) da maioria no poder

sinónimos de ditadura de maioria — às quais acrescentaria, em fase posterior da alocação inicial: «não poderei concordar com os objectivos políticos dos que pretendem uma concentração total de poderes, anulando a indispensável independência dos Órgãos de Soberania».

E ainda: «Não deixarei agora, de defender, por meios democráticos, as minhas convicções que, claramente, se distinguem das que pretendem encontrar na radicalização e na bipolarização, as respostas aos problemas de Portugal».

AS DUAS FACES DA QUESTÃO

Supomos que não se torna necessário um grande esforço dialéctico para encontrar, apenas nestes dois pontos, as motivações substantivas de uma antinomia de horizontes políticos já inquestionável, porque é uma perspectiva teleológica e não conjuntural que separa Ramalho Eanes dos seus opositores. Para os segundos, tudo leva a crer que se trata de reduzir os eventualmente minoritários a essa mesma condição, reconhecendo-se-lhe embora o direito de (prolongadamente) o serem; para o actual Presidente da República, o universo é mais vasto porque nele têm de caber todos os portugueses, com idênticas possibilidades de acesso ao poder, nos seus diversos níveis, para ai darem expressão à mensagem de que são portadores e que lhes foi confiada à boca das urnas pelo eleitorado.

Depois de uma ditadura e dos graves riscos posteriormente corridos, cremos que o momento deve ser de profunda reflexão. A ninguém, certamente, agradará poder vir a ser, apenas «uma sensibilidade» ou «uma tendência», sem outras hipóteses que não sejam as de aceitar as regras impostas por uma maioria — a princípio legítima, mas que, poderá tornar-se duvidosa, com o andar dos tempos...

Ensina-nos a história que já Sidónio Pais falava em salvaguardar o prestígio das instituições democráticas. Depois... foi o que se sabe.

CASA

Nova, vende-se,
Trata Carmina Mortágua,
— 8900 Vila Nova de Cacela.
2126

1955 — 1980
25 Anos ao Serviço da Agricultura

As quatro fases de crescimento da nossa empresa durante 25 anos de actividade



Em 1980 fazemos parte de um dos maiores grupos de produtos químicos do mundo, a

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES

ICI Valagro

é em Portugal ao Serviço da Agricultura

ICI Valagro - Valorização Agrícola e Industrial, S.A.R.L.

AVENIDA D. CARLOS I, 42-3.º — TELEF. 60 23 74 — 1200 LISBOA

FILIAIS: Alcobaca — Évora — Porto — Torres Vedras — Vala do Carregado

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DE 24 FOGOS EM CHINICATO — LAGOS

EMPREITADA N.º 54/DHS/80

1 — Para este concurso o FFH recebe na Delegação de Faro da Direcção de Habitação do Sul, Travessa do Montepio n.º 17-1.º Andar em Faro, até ao dia 17 de Novembro propostas para arrematação da empreitada 54/DHS/80, cujo preço base é de 23 690 030\$60 e cuja caução provisória é de 592 550\$00.

2 — O exame do processo do concurso poderá ser feito na Delegação de Faro da Direcção da Habitação do Sul, Travessa do Montepio n.º 17-1.º Faro, todos os dias úteis, nas horas de expediente.

3 — Ao referido concurso poderão inscrever-se empresas que disponham de alvarás 1.ª Sub-Categoria da Categoria I para Empreiteiros de Obras Públicas, Categoria Única para Industriais de Construção Civil, e, Classe e Sub-Classe correspondente aos valores das propostas apresentadas.

4 — A abertura das propostas far-se-á pelas 15 horas do dia 18 de Novembro de 1980 no local indicado em 1.

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO
2104

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Que não há jogos antecipadamente «fáceis» em futebol foi-o mais uma vez provado em Portimão. Colocando-se cedo em vencedor e num jogo em que reunia natural favoritismo o Portimonense acabou por ceder, no seu reduto, um ponto ao Amora. Anote-se que Conhé, com uma oportuna intervenção, negou aos visitantes, já no termo da partida, o golo que o seria da vitória. Domingo o onze primodivisionário algarvio joga em Coimbra e pode retornar com pontuação positiva, até para compensar esta inesperada cedência. Em Faro, num derby regional que foi «ilustrado» com quatro cartões amarelos, o Farense venceu merecidamente e por marca concludente. O 3.º golo, um «golão» de Skoda, cá do meio da rua, desfeiteou as pretensões do Silves.

Outras partidas entre algarvios e a contar para a III Divisão jogaram-se em Olhão e em Lagos. O Sporting Olhanense venceu por um tento solitário o aguerrido onze do Campinense. O Esperança derrotou por três golos sem resposta o promissor Alvorense. A turma de Lagos mantém-se assim na liderança da zona F. Na sua deslocação a Setúbal o Lusitano foi derrotado por 2-0.

Neste fim de semana acontece «Taça de Portugal», numa eliminação de repescagem. Dos algarvios, um único, o Lusitano, é visitante e com tarefa mais difícil. Um ensejo para recuperar inéxitos da ronda inaugural.

Secção de João Leal

PRÉMIO A MELHOR REPORTAGEM SOBRE O PROGRAMA SOCIAL DO RALLYE/URBIBEL/ALGARVE

O Rascal Clube, no intuito de participar uma vez mais na promoção turística do Algarve na chamada «época baixa» e pretendendo divulgar um dos atractivos do Rallye Urbibel / Algarve — o programa social que o acompanha, promove um concurso de reportagem que compreende a modalidade de reportagem escrita e/ou fotográfica, aberto aos jornalistas portugueses ou estrangeiros, especialmente enviados para a cobertura do Rallye Urbibel / Algarve, sendo condição «Sine qua non» estarem devida e inequivocamente credenciados.

A reportagem terá que incidir exclusivamente sobre o programa social do Rallye e os prémios e distinções são os seguintes: 1.º — 15.000\$00, 2.º — 10.000\$00, 3.º a 5.º — estadia de um fim de semana para duas pessoas em hotel no Algarve durante o período compreendido entre 15 de Março e 15 de Maio de 1981; 6.º a 10.º — medalha Rascal Clube.

Os interessados deverão enviar até 15 de Dezembro de 1980 quatro exemplares da publicação onde esteja inserida a reportagem com que pretendem concorrer para: RACAL CLUBE — Reportagem Rallye, 8300 SILVES (Algarve).

RENATO GRAÇA VENCEU A MARATONA DE LISBOA

O atleta Renato Graça, que representa a Faculdade de Medicina, venceu, ontem, a Maratona de Lisboa, prova organizada pela Associação de Lisboa de Atletismo e que se disputou, como se sabe, em Torres Vedras, devido ao patrocínio do Município e de outras entidades desportivas e recreativas daquela cidade.

Participaram na prova, disputada na distância de 42,195 quilómetros, 47 concorrentes, tendo Renato Graça alcançado o razoável tempo de 2 h. 24 m. e 49 s., à frente do «veterano» Armando Aldegalga, do Sporting, e de Oscar Santos, do Académico de Viseu.

TÊNIS DE MESA

V TORNEIO INTERNACIONAL «FEIRA DE SANTA IRIA»

Decorreu, com grande êxito, a 8.ª edição do Torneio Internacional «Feira de Santa Iria» (V Internacional), prova organizada pela dinâmica Associação de Tênis de Mesa de Faro, com o patrocínio da Câmara Municipal da capital algarvia e da Comissão da Feira e o apoio de várias entidades, entre as quais o Governo Civil e a Comissão Regional de Turismo do Algarve. A que é, a maior prova que no seu género se disputa entre nós, contou com a presença de cerca de 300 atletas em representação de três dezenas de clubes e agremiações. As centenas de partidas foram disputadas durante dois dias no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro. As classificações finais das sete provas foram as seguintes.

Masculinos — Seniores — 1.º, José Alvoeiro (Sporting); 2.º, José Marques (Philips); 3.º, Jerónimo Praia (Benfica); 4.º, Manuel Nunes (Belenenses). Equipas — 1.º, Sporting; 2.º, Benfica; 3.º, Philips.

Cadetes — 1.º, Paulo Ferro; 2.º, Nuno Dias, ambos do Sporting; Equipas — 1.º, Sporting; 2.º, Náutico do Guadiana; 3.º, Arrudense.

Juniors — 1.º, Paulo Calapez; 2.º, João Porleta (ambos do Belenenses); Equipas — 1.º, Belenenses; 2.º, Arrudense; 3.º, Palmeiras Montijo.

Veteranos — 1.º José Louro (Benfica); 2.º, António Castro (Casa Pia); Equipas — 1.º, Casa Pia; 2.º, Benfica; 3.º, Philips.

Femininos — Seniores — 1.º, Olga Meneses (Belenenses); 2.º, Odete Cardoso (Sporting); Equipas — 1.º, Sporting; 2.º, Belenenses.

Juniors — 1.º, Lara Fernandes (Estrela da Amadora); 2.º, Manuela Miranda (Casa Pia); Equipas — 1.º Casa Pia; 2.º, Sporting.

Chefe!



transforme a sua vida e a sua cozinha com um pouco de imaginação ...e UTILMOVEL

Porque a reputação de um Restaurante ou Hotel, ganha-se também na cozinha. É de si, Chefe, que ela depende.

Nós somos o seu apoio, desde o projecto à montagem, desde a pequena à grande cozinha.

Aos seus «segredos», Chefe, nós acrescentamos as possibilidades da tecnologia moderna. São os nossos «segredos». Conte com eles!

Consulte-nos!

UTILMOVEL

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA HOTELARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA ALIMENTAR estudos e projectos • equipamentos • apoio técnico

Porto • Coimbra • Santarém • Sintra • Lisboa • Setúbal • Évora • Beja • Faro • Funchal • Ponta Delgada
Sede: Rua de Santo Amaro, 17-A — 1296 Lisboa Codex - Tel. 66 81 12 - Telex 16695



Conte com o SERVIÇO TOTAL UTILMOVEL Equipamentos e sistemas Estudos, projectos, soluções Serviços Técnicos 14 Centros de Venda e Apoio Técnico.

RESULTADOS DOS JOGOS

Camp. Nacional

I Divisão

Portimonense, 1 — Amora, 1

II Divisão

Farense, 3 — Silves, 0

III Divisão

Olhanense, 1 — Campinense, 0
Com. e Indústria, 2 — Lusitano, 0
Esperança, 3 — Alvorense, 0

Juniors

I Divisão

Farense, 3 — Almada, 0
Belenenses, 0 — Torralta, 1

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

Camp. Nacionais

I Divisão

Académico Coimbra-Portimonense
Taça de Portugal
Alvorense-União Sport
Olhanense-Atlético
Campinense-Machico
Esp. Beja-Lusitano

JORGE LUIS, UM BRASILEIRO PARA O FARENSE

Em encontro particular o Farense defrontou o Portimonense em jogo que serviu para apresentação do novo dianteiro o brasileiro Jorge Luis. A vitória pertenceu ao onze de Portimão por 3-1 com golos de Márinho, pelos locais e José Rafael (2) e Paulo Campos, pelos vencedores.

O novo reforço do Farense deu boas referências do seu valor.

FARENSE EM CRISE DIRECTIVA

Sob a presidência do dr. Almeida Carrapato, deverá reunir muito em breve, a assembleia geral do Sporting Clube Farense, a fim de se debruçar sobre a crise directiva do clube.

Após a ausência, em situação estranha, do presidente da direcção e de um dos vice-presidentes, outros elementos estarão prestando uma colaboração menos efectiva e activa, impondo-se a reestruturação do elenco directivo do clube.

Armazém

Alugo em Moncarapacho com 360 m², sem pilares 20 000\$00.

Trata: Telef. 93235.

2064

Vende-se

Terreno com casa de habitação, muita água, citrinos, com cerca de 3 ha, junto à estrada nacional, no sítio da Altura.

Contactar telef. 44211, de Vila Real de Santo António.

2095

Oficina TV

Joaquim Palma do Ó, vende e repara televisões a preto e branco e cor de todas as marcas, com garantia de um ano. Rua Catarina Eufémia, n.º 51 r/c Esq. — Vila Real de Santo António.

Vende-se

Por motivo de saúde, Retrosaria Morgado, em Olhão com ou sem existência.

Trata o próprio, telefone 72312 ou depois das 20 horas pelo telef. 62303.

2084

Trespasa-se

Café Esplanada Firmino.

Tratar com Júlio Batista Mateus — Telef. 42114 — Monte Gordo.

2082

Empossado o delegado da S. E. C. no Algarve

Em cerimónia realizada em Lisboa, o Secretário de Estado da Cultura, Vasco Polido Valente, empossou nas funções de delegado daquele departamento governativo no Algarve, o prof. Tomaz Ribas.

Aquela Delegação que tem vindo a funcionar na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em Faro, prepara a sua transferência para instalações próprias e com um quadro de funcionários que possa concretizar as tarefas que lhe estão cometidas.

Trespasa-se

Casa bem situada no centro de Vila Real de Santo António, para todo o ramo de negócio.

Trata: Rua Teófilo Braga, 39 — Vila Real de Santo António

2120

Vale do Lobo News

Encontra-se já em distribuição o número dois da revista «Vale do Lobo News», publicação em língua inglesa, editada pelo empreendimento turístico de luxo de Vale do Lobo, no Algarve.

O tema principal deste número é o Golfe. Assim, os campeonatos internacionais da modalidade a disputar no Clube de Golfe de Vale do Lobo, no próximo Inverno, preenchem as páginas centrais. Na capa, a cores, uma fotografia do profissional inglês, Peter McGuinness, em acção.

Outros assuntos como a taça do Centro de Tênis Roger Taylor a atribuir no campeonato de Tênis «Grande Prémio do Algarve» a realizar, no próximo ano, na Suíça, e uma reportagem sobre o Colégio Internacional Prince Henry, em Vale do Lobo, constituem, também, temas de interesse.

«Vale do Lobo News» tem uma circulação de 10 000 exemplares e é enviada directamente a todos os proprietários de Vale do Lobo, agências de viagens e operadores turísticos e jornalistas da Europa, África e América. É também distribuída, gratuitamente, aos hóspedes do empreendimento.

Este segundo número tem a data de Setembro-Outubro, estando previsto o aparecimento do número três, no próximo mês de Novembro.

Vende-se terreno

À Porta Nova, Tavira com a área de 350 m² e com plano de urbanização aprovado. Dirigir a António Evangelista Caravela — sítio Monte Tamissa — Hortas — Vila Real de Santo António.

2125

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

Automóvel Ford Cortina Vende-se

A Área de Telecomunicações dos CTT/TLP de Faro, torna público que tem para venda um veículo automóvel da marca em referência.

As propostas em carta fechada com a indicação exterior «Proposta para compra do automóvel CORTINA» deverão ser entregues na Área de Telecomunicações dos CTT/TLP em Faro, até ao dia 10 do próximo mês de Novembro.

O veículo encontra-se no edifício dos CTT/TLP no Largo do Carmo, em Faro, onde pode ser visto.

2135

BARCO - Vende-se

Com 6,5 m, de fibra de vidro, norueguês, com rolote, cabinado, 2 toneladas, motor Penta Volvo 10 H. P. arranca a gasolina e trabalha a petróleo: Motor 900 rotações por minuto. Velocidade 10 nós. Extras: rádio-telefone, bússola eléctrica, barómetro marítimo. Informa Aparthotel Guadiana — telefone 42152 — Monte Gordo.

2116

J. Ataíde Ribeiro Trespasa-se

NEUROLOGISTA DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 478

Precisa-se

Encarregado de Obras, especializado, para a construção civil.

Enviar curriculum vitae a: Amândio Dias & C.ª, Lda. — S. Brás de Alportel — telef. 42487. 2031

Vende-se

Barco «2 Anjos», em Vila Real de Santo António, com 8 metros, motor 36 HP, com alador, radar, porão frigorífico e 55 redes.

Resposta a este jornal ao n.º 2124.

A PONTA DA AREIA

A CRIANÇA E O ESPAÇO

MARCANDO o início do ano lectivo, a Escola de Ginástica de Vila Real de Santo António, da responsabilidade do professor João Romão, levou a efeito, no átrio da Escola Preparatória da vila pombalina, uma exposição fotográfica subordinada ao tema «A CRIANÇA E O ESPAÇO».

A referida exposição, que integra o Plano de Actividades extra-curriculares daquela Escola de Ginástica, decorreu no período compreendido entre 6 e 17 do mês de Outubro e encerrou com a realização de um debate, na noite do último dia de exposição.

O Debate, apesar da pouca participação, permitiu realizar uma discussão bastante profunda sobre as necessidades das crianças em termos de espaço e que, directa ou indirectamente, se encontram ligadas ao desenvolvimento fisiológico, em geral, e, em particular, com toda a sua motricidade.

Para além dos diferentes aspectos discutidos a partir do «guião» utilizado, a grande conclusão tirada do debate, refere-se em especial à necessidade de existir, a partir dos órgãos autárquicos, uma acção devidamente estudada e planeada que permita a implantação de «espaços» adequados, necessários e sobretudo dirigidos à criança, encaráda pelas suas potencialidades e capacidades, necessidades de lazer e de uma correcta ocupação de tempos livres.

A CRIANÇA E O ESPAÇO RADIOGRAFIA DOS ESPAÇOS «LIVRES» PARA AS CRIANÇAS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

No concelho existem 3 parques infantis, que pelo seu estado de «evolução» ou «involução» não oferecem o cômputo mínimo de condições:

O da Manta-Rota, situado junto à Escola Primária, é o mais evoluído, embora contenha erros (é uma opinião) de implantação, quer dos próprios aparelhos) são escolhidos à imagem do adulto e até concebidos por isso mesmo), quer dos tipos de piso onde se realizam as aterragens das crianças. Para além da evidente falta de vegetação complementar.

O do Bairro do Mataadouro, onde o cômputo de crianças é muito maior e o parque encontra-se praticamente por construir.

O do Parque de Campismo, privado ou reservado, não é exactamente um parque infantil, mas sim uma área onde se encontram alguns «aparelhos».

O do Hotel Vasco da Gama, é naturalmente muito privado.

CONDUZIR DE NOITE... MAS COM SEGURANÇA

A CONDUÇÃO nocturna carece de especial atenção porque se processa em condições psíquicas e físicas de menor rendimento, sendo também diminuídos os diversos factores que nela intervêm.

Mesmo assim, há condutores que preferem empreender longas viagens de noite.

A estrada com menos veículos, o escuro que se vai rompendo e, a quietude da Natureza, dão a ilusão de que se pode dominar mais facilmente o mundo da estrada.

Pura ilusão, que se torna perigosa para a segurança rodoviária, pois, por vezes, os condutores dotados desse temperamento, esquecem-se das medidas adequadas a empreender a cada instante, como por exemplo passar as luzes dos máximos para médios, no cruzamento com outros veículos, ou utilizar os sinais avisadores de mudança de direcção. Logo, despertar a consciência desses condutores para os perigos que podem advir do mau funcionamento ou da má utilização dos órgãos de sinalização e iluminação dos seus veículos é, pois, missão necessária.

Por isso a Prevenção Rodoviária Portuguesa com a colaboração do Automóvel Club de Portugal, da Polícia de Segurança Pública e ainda a colaboração de empresas de iluminação tem vindo a realizar uma «Campanha de Sinalização e Iluminação» de veículos automóveis, que termina no próximo domingo.

Para a mesma tem disposto a Prevenção Rodoviária Portuguesa de postos fixos (das 19 às 23 horas) em Faro, Porto, Lisboa e Coimbra.

Nestes postos de controlo, pessoal especializado verifica gratuitamente os veículos que voluntariamente ali se apresentam.

Dos veículos verificados em anos anteriores, cerca de 75% apresentavam deficiências nas luzes, indicando as estatísticas que elevado número de acidentes ocorre de noite.

Se é certo que as luzes de estrada (máximas) devem iluminar à distância regulamentar de, pelo menos, 100 metros, essa distância deve ser diminuída para 30 metros ou menos, isto é, devem passar de (máximas) para (médios). Mas só isto não basta!

É necessário que as luzes não encandem os condutores que circulam em sentido contrário para evitar situações graves que possam originar acidentes.

Para isso devem mandar regular os faróis dos seus veículos, pelo menos de cinco em cinco mil quilómetros e, após qualquer acidente, por forma a obterem um correcto rendimento das luzes.

Devem também, os condutores, independentemente de todos os cuidados a dispensar ao veículo no início de uma viagem longa, verificar atentamente se os vidros dos faróis e dos reflectores estão intactos e limpos e se possuem lâmpadas de reserva para substituição de alguma que eventualmente se inutilize.

Prevenção Rodoviária Portuguesa

Pátios acimentados, existem nas Escolas de Vila Real de Santo António, Lazareto, Hortas, Monte Gordo, V. N. de Cacela, E. Preparatória, e encontram-se, de uma forma geral, em estado de degradação.

Construídas na fase do processo político desencadeado após o 25 de Abril, foram naturalmente interrompidas, dadas as variantes surgidas nos organismos estatais.

Ginásios ao ar livre! Que situação? Que soluções? Percursos de natureza? O que é? Para que serve? Para quem? Instalações desportivas! A quem servem? Que soluções? Que necessidades? Estas algumas interrogações levantadas que o futuro irá ou não responder.

A CRIANÇA E O ESPAÇO

Nascendo a criança com uma série de dispositivos biológicos de adaptação (reflexos ou memória da espécie), para que atinja a sua autonomia e independência, necessário se torna que o seu desenvolvimento seja activamente conduzido pela experiência social, através de uma interacção com o

(Conclui na 3.ª página)

O MEU PORQUÊ

A VITÓRIA (tão previsível que até mesmo um analfabeto político como eu a previu e com molho de maioria e tudo) da Santa Aliança resulta de muitos factores, como é óbvio.

Em minha opinião, vem revelar duas coisas: em primeiro lugar, que o eleitorado já começa a perceber que não é com slogans que se dá unto ao caldo e, em segundo lugar, que não basta a boa vontade e a boa intenção para governar um país. É preciso saber, SABER — saber de finanças e de economia política e de análise estatística...

Ora, existe aos baldes, milhentas pessoas que têm muito boa vontade e muito boa intenção de resolver os problemas nacionais. Simplesmente, não o sabem fazer. O que não é vergonha nenhuma, na maior parte dos casos. Se ele há até pessoas que dizem saber e tinham obrigação de saber e fazem cada uma de levantar os olhos ao céu, que não fariam pessoas não preparadas para uma

Cartas à Redacção

Faro, 11/10/80.

Sr. Director,

Li, no Jornal que V. Ex.a é director, n.º 1226, PALAVRA PUXA PALAVRA, da autoria de Teodomiro Neto, «Histórias Convencionais». Quero dizer que é com imenso prazer que leio esse jornalista, que dignifica qualquer jornal.

A ele muito obrigado pelo que escreve. Pois na continuação daquilo que Teodomiro Neto chamou de histórias, eu queria dizer, e é isso que me leva a escrever esta carta, que comigo se passou uma história verdadeira.

Fui com a minha mulher à Caixa marcar uma consulta para o dr. dos olhos, visto ela necessitar de óculos e coisa urgente. Pois sabe V. Ex.a, sr. Director, o que me responderam? — Tivesse eu que aguardar até ao fim de 1981, visto até a essa data estar a agenda completa. Só a partir dessa data, ou seja para Dezembro de 1981, a minha mulher teria direito a uma consulta.

Que mais palavras se poderão juntar às que o sr. jornalista já disse?

Agradeço em meu nome e da minha mulher que o Jornal do Algarve publica esta nossa carta, no jornal de que somos assíduos leitores e que sempre tem honrado o nosso Algarve.

José Mateus Rosa

Estrada da S.ª da Saúde — Faro.

pele dr. Afonso de Castro Mendes

coisa hoje tão complexa e melindrosa como governar um país...?

A época dos pioneiros políticos já passou. A época em que um tipo qualquer chegava ao governo de um país, por obra e graça da sua energia e no poder se mantinha por obra e graça de uma visão aguda das necessidades e desejos do povo, essa época já passou! Hoje, quem pretenda dirigir um país, tem de saber economia e finanças e estatística e uma data de coisas técnicas complicadas e que não estão ao alcance de qualquer pessoa: (Vamos supor que me aparecia um grupo de cidadãos convidando-

(Conclui na 4.ª página)

Largo interesse pelo Salão de Fotografia do Algarve

FOI superior a 2 500 o número de trabalhos recebidos para o Salão Internacional de Fotografia do Algarve, organizado pelo Racial Clube, com o apoio de várias entidades, entre as quais a FIAP (Federação Internacional de Arte Fotográfica).

Estima-se, assim, em mais de mil o aumento dos trabalhos em relação ao ano transacto, o que traduz bem o crescente interesse suscitado por esta competição.

O júri trabalha na apreciação das fotografias e é constituída por António Paixão, Eduardo Gageiro, Fernando Cardoso, Humberto Nunes e Felismina Pargana. Pela primeira vez foram recebidos trabalhos oriundos da Argentina, Brasil, União Soviética, Suécia, Turquia e Luxemburgo.

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

vendido em 16/0/80

aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

2.º Prémio — 4435 — 3.000 CONTOS

A seguir:

UMA LOTARIA POPULAR

18.000 CONTOS

Apenas por 1.440\$00!

Também já estão à venda os

80.000 CONTOS

DA

LOTARIA DO NATAL

CASA DA SORTE

FARO-LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-SETÚBAL

2131

4 NOTAS DA SEMANA

por António do Rio

1 — CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

O SENHOR Presidente da República Portuguesa, general Ramalho Eanes, falou e respondeu aos jornalistas, numa Conferência de Imprensa efectuada em 14 do corrente, no Palácio de Belém. Fê-lo na qualidade de Chefe do Estado, segundo as suas próprias afirmações.

A sua exposição foi clara e não se prestou a segundas interpretações. Aliás, nada mais fez que confirmar a orientação que, ao longo dos seus quase quatro anos de mandato presidencial, deu à interpretação pessoal da defesa das instituições democráticas inscritas na Constituição da República Portuguesa, que havia jurado defender, aquando da posse oficial desse elevado cargo.

Pareceu-nos um tanto inoportuno quanto disse, e muitas vezes repetiu, ao longo dessa conferência, acerca da sua posição política, dentro do contexto da actual sociedade portuguesa. Conseguiu com isso, desagradar a gregos e a troianos... Uns, com razão; outros, sem ela. Mas todos crentes de a possuírem...

Creemos que a esquerda portuguesa tem razão para se queixar, não da sinceridade do Presidente, mas da sua servorosa posição centro conservadora. E, até, do desagradado com que à esquerda se referiu, afirmando nunca ter a mesma sido da sua simpatia.

Quanto à direita, também ela se queixou desse discurso, não porque fosse atacada e aos métodos que tem utilizado durante a sua governação, mas simplesmente porque... pretende ver no que foi dito pelo Presidente da República uma espécie de oportunismo político, uma «colagem» aos vencedores das eleições de 5 de Outubro.

Como deve ser difícil ser-se presidente, numa casa destas, quando as ambições pessoais de certos vultros grandes na política pretendem ultrapassar quanto parece legítimo à maioria dos

(Conclui na 3.ª página)

APONTAMENTO DE CINEMA

BOM CINEMA SEM SAIR DE CASA

A REPRODUÇÃO televisiva de um filme expressamente feito a pensar nos grandes ecrãs das salas de espectáculo, conduz inexoravelmente a uma perda quase, se não mesmo total, das características e qualidades que a película em si encerra. E isto é ainda mais verdade, se tivermos em conta que a maior parte da produção cinematográfica investe profundamente na cor, qualidade esta que, embora minimamente ou não, acaba sempre por ser alterada até pelo melhor televisor.

A agravante final é evidenciada pelo facto de serem ainda poucos os portugueses que já dispõem de aparelho com sistema PAL na sua casa.

Num país super-deficitário em salas de projecção como é o nosso, onde existem cerca de 350 salas, quando, segundo as estatísticas dos peritos na matéria, seriam necessárias aproximadamente umas duas mil (e não é preciso relembrar que grande parte está concentrada na capital), a televisão tem um papel importantíssimo a desempenhar na divulgação do cinema. Se adicionarmos a este paupérrimo panorama, a catastrófica política das exibidoras, maior razão temos quando aferimos tal premissa, apesar das já referidas limitações que o pequeno ecrã impõe à divulgação da sétima arte.



O IFADAP E O CRÉDITO DE CURTO PRAZO NO ALGARVE

RECENTEMENTE, o IFADAP — Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas — levou a cabo, em colaboração com o Banco de Portugal, uma série de acções de formação relacionadas com o Crédito de Curto Prazo, destinado a operações de campanha, transformação, armazenagem e tesouraria, e que poderá ser utilizado por todos os agricultores e pescadores do nosso País.

Numa primeira fase, foram realizadas 44 sessões de trabalho, que reuniram, nas 18 capitais de distrito do Continente, os operadores de Crédito Agrícola dos balcões das Instituições de Crédito de cada região.

Os operadores de Crédito Agrícola são os funcionários que, em cada agência bancária, e sob a supervisão do respectivo gerente,

têm a seu cargo as operações de crédito para a agricultura e para as pescas no «Guichet Verde», nome por que passa a ser conhecido, nos balcões das Instituições de Crédito, o lugar de trabalho do já referido operador.

Nas sessões efectuadas, para que foram enviados convites aos técnicos regionais do Ministério da Agricultura e Pescas, estiveram presentes cerca de 720 Operadores de Crédito, que, durante dois dias, foram ensinados por monitores das diversas Instituições de Crédito nacionais, cuja preparação foi da responsabilidade do IFADAP.

Neste distrito, as acções de formação decorreram na cidade de Faro, nos passados dias 14, 15, 16, 17 e 18 de Julho. Com a antecedência necessária, portanto, para que os agricultores e pescadores desta região possam recorrer aos bancos com quem costumam trabalhar. No «guichet verde» de tal banco, receberão do seu operador de crédito todas as informações relativas ao Crédito de Curto Prazo, logo que o seu lançamento seja anunciado.

AUTOMOBILISMO

Inverno Amarel/Joaquim Neto, 4.º lugar na Volta a Portugal

A EQUIPA algarvia Inverno Amarel-Joaquim Neto em Ford Escort RS 2000 alcançou o 4.º lugar na Volta a Portugal em Automóvel, organizada pelo Clube 100 à Hora. O categorizado volante, que é campeão nacional de pop cross, reafirmou assim todas as suas qualidades e aptidões.

Face aos resultados da Volta a Portugal, de que foi vencedor Santinho Mendes-Filipe Lopes, em «Datsun Violet 160 J», cresce um interesse especial para a Volta ao Algarve em Automóvel.

NATURAL DE FARO

O prof. Adelino da Palma Carlos mandatário do Presidente Eanes

O PROF. Adelino da Palma Carlos aceitou o convite que o Presidente Ramalho Eanes lhe dirigiu para ser o mandatário nacional da recandidatura presidencial.

Interrogado por um semanário da capital, o Prof. Palma Carlos justificou a aceitação do cargo «por razões de patriotismo».

«Faço-o com a mesma tranquilidade de consciência — afirmou — e por considerações de patriotismo iguais àquelas em que outrora aceitei ser, como fui, o mandatário da candidatura do senhor general Norton de Matos».

Adelino da Palma Carlos nasceu em Faro e licenciou-se em 1926, com 18 valores, pela Faculdade de Direito de Lisboa. Advogado dos mais prestigiados da capital, foi bastonário da Ordem entre 1951 e 1956, professor da Faculdade de Direito, e 1.º ministro do 1.º Governo Provisório, após o 25 de Abril de 1974.

P. Pereira Coutinho Advogado

Largo de S. Francisco, 32

FARO — Telef. 22 89 4

1482